

Seminário: A Lavanderia atualizada para hotéis e hospitais.

1- Apresentação:

Considerando ser as lavanderias historicamente negligenciadas, principalmente as hospitalares, que desempenham papel fundamental para recuperação do paciente, suas atribuições não incluem apenas a reposição em uso das roupas em perfeitas condições de higiene e estética, mas também os aspectos de planejamento, organização, competência, higiene e limpeza.

Embora com avanços tecnológicos, existem ainda lavanderias com sistemas convencionais, equipamentos obsoletos e plantas físicas ultrapassadas. Outro ponto importante é a inexistência da qualificação formal e com bases legais do pessoal que desempenham suas atividades, ou sejam inexistência do perfil dos recursos humanos desta área.

Necessário revitalização nos aspectos gerenciais.

2- Objetivos:

2.1- Geral:

Fornecer subsídios técnicos-operacionais (físico-funcional), sobre planejamento, organização e funcionamento das lavanderias e sua importância, bem como os critérios exigidos para o recrutamento e seleção de pessoal, que desempenham suas atividades em lavanderias.

2.2- Específicos:

a) Conhecer o processo de formação básica dos Recursos Humanos desta área, e o seu desempenho;

b) Conhecer a infra estrutura dos serviços a respeito do lay-out, equipamentos, produtos têxteis e químicos, organização, gerenciamento e manutenção das lavanderias;

c) Implantar os aspectos de controles bacteriológicos, infecção e/ou propagação nas lavanderias, os riscos ocupacionais no desempenho das atribuições, as precauções universais, normas de biosegurança, controle ambiental e tratamentos de efluentes;

d) Conhecer o resultado do produto final, a racionalização de tempo e material, a relação custo-benefício, qualidade e produtividade.

3- Finalidade:

3.1- Diagnóstico situacional:

Análise comparativa sobre o funcionamento dos diversos tipos de lavanderia.

4- Meta:

Qualificação dos Recursos Humanos que desempenham suas atividades profissionais em lavanderias e que venham a desempenhar, bem como a implantação de novos paradigmas em planejamento, organização e funcionamento dos serviços de processamento de roupas.

Acordo Básico de Cooperação Técnica Brasil-Alemanha

**SENAI / CETIQT - Projeto: Apoio Tecnológico à Modernização
dos Departamentos de Confeção e Acabamentos Têxteis do SENAI**
Projeto GTZ
SENAI / CETIQT

Seminário: A lavanderia atualizada para hotéis e hospitais
Apresentadora: Enf^ª Maria Aparecida Francisco

1º dia - 4 de Dezembro:

8:30 às 8:40 - Abertura do seminário.

8:40 às 10:30 - Apresentação dos objetivos do projeto;

- Riscos ocupacionais e infecção hospitalar nos serviços de processamento de roupas (lavanderia), perfil dos recursos humanos;
- Exposição e debates.

10:30 às 10:45 - Intervalo.

10:45 às 12:30 - Planejamento físico-funcional, organização, implantação e implementação das atividades desenvolvidas nas áreas de lavanderias hospitalares, hotéis e particulares/industriais;

- Debates.

12:30 às 13:30 - Almoço.

13:30 às 15:30 - Propostas para eficiência e eficácia das lavanderias, avanços tecnológicos, normas técnicas e legislação específicas.

15:30 às 15:45 - Intervalo.

15:45 às 17:45

Atividades de grupo:

- Formação dos grupos;
- Apresentação dos temas;
- Discussão dos temas.

2º dia - 5 de Dezembro:

8:30 às 10:30 - Apresentação das conclusões dos trabalhos de grupos;

- Debatedores;
- Complementação à explanação dos trabalhos.

10:30 às 10:45 - Intervalo.

10:45 às 12:30 - Continuação da apresentação dos trabalhos de grupos;
- Debatedores.

12:30 às 13:30 - Almoço.

13:30 às 14:00 - Conclusão dos trabalhos de grupo.

14:00 às 15:00 - Palestra: A certificação da qualidade;
- Dr. Rosalvo Arkader, representante do INMETRO;
- Debates.

15:00 às 15:15 - Intervalo.

15:15 às 16:00 - Apresentação de slides de diversas lavanderias do Rio de Janeiro e outros estados.
- Debates e análise comparativa sobre os aspectos físicos, técnicos e administrativo das diversas lavanderias.

16:00 às 16:10 - Encerramento.

Atividade de Grupo:

Temas:

Grupo 1:

Estrutura organizacional do serviço de processamento de roupas:

- Analisar o sistema de processamento de roupa nas lavanderias, utilizando área física e/ou lavadora como barreira e ainda as que não tem barreira;
- Localização das lavanderias e o planejamento físico no controle de infecção;
- Identificar os equipamentos utilizados no processamento de roupas e sua finalidade;
- Manutenção das instalações e equipamentos.

Grupo 2:

Analisar os aspectos operacionais do trabalho e procedimentos gerais adequados que reduzem os riscos de contaminação:

- Coleta (interna / externa), acondicionamento, transporte, recepção e separação da roupa e tipos de tecidos;
- Etapas do processamento de roupas, normas e rotinas de higienização e tipos de sujidade;
- Ação da água quente ou fria sobre o processo de desinfecção;
- Controle bacteriológico em lavanderias das roupas, do ambiente e da água;
- A qualidade da água e sua influência no consumo de produtos e vida útil dos tecidos;
- Os controles feitos para verificação da relação custo-benefício;
- Qualidade e produtividade dos serviços produzidos.

- Grupo 3:

Higiene e segurança do trabalho:

- De acordo com as áreas físicas e as etapas de processamento de roupas;
- Prevenção e acidentes na lavanderia, riscos ocupacionais e ergonomia;
- Precauções universais, normas de bio segurança;
- grau de riscos em lavanderias e os agentes;
- O perfil para o trabalhador da área de lavanderia nos aspectos gerenciais e operacionais;
- O profissional de saúde em serviços de processamento de roupas;
- A participação do funcionário como colaborador na empresa.

- Grupo 4:

Analisar e identificar a existência ou não de diferenciações nos serviços de processamento de roupas de hotel, hospital, doméstica/industrial, nas questões de:

- Planta física (lay-out);
- Planejamento e organização geral, equipamentos e materiais diversos;
- Produtos químicos e têxteis, problemas de recursos humanos e os controles em geral;
- Estabelecer comparativos nos aspectos físicos, técnicos e administrativos.

Síntese da realização do seminário:

Foram abordados e analisados os aspectos gerenciais e operacionais, perfil dos recursos humanos, planta física e fluxograma, equipamentos, produtos químicos e artigos têxteis.

Os problemas maiores apresentados, foram em relação às lavanderias hospitalares em todos os aspectos físicos, técnicos e administrativos. A necessidade da intervenção das comissões de controle em infecção hospitalar; o serviço de controle de infecção hospitalar, o entrosamento com os serviços da própria instituição e o intercâmbio entre as lavanderias das instituições hospitalares, bem como a de hotéis e particulares (doméstica/industrial).

Amplamente discutido os riscos que estão expostos os funcionários desempenhando suas atividades, desde a coleta, acondicionamento, transporte e as etapas de processamento de roupas, e o funcionário como agente transmissor de infecções. Algumas instituições que utilizam serviços tercerizados, realizam a contagem e separação da roupa suja.

Das empresas participantes não realizam controle bacteriológicos na lavanderia, análise da água e testes para verificação da existência ou não de resíduos de produtos nas roupas, inclusive também não sabiam como realizar os referidos controles. Uma empresa realiza o controle bacteriológico na roupa lavada, mas somente na etapa da acidulação.

A necessidade da limpeza e desinfecção concorrente (diária) e terminal (geral) das áreas físicas e equipamentos que compõe o serviço, principalmente os carros de transporte de roupas sujas e limpas.

A visão de enfoque de riscos e infecção hospitalar, analisando ser ainda, a lavanderia área crítica de grau de risco 3, principalmente a área de expurgo, área de recepção e área de lavagem, devendo proceder os cuidados básicos da profilaxia das infecções, tendo em vista o produto final a ser utilizado nos clientes (pacientes) em procedimentos invasivos e outros.

Abordamos os riscos ambientais, os agentes físicos, químicos, biológicos e mecânicos. A importância das normas de bio segurança e precauções universais (utilização adequada dos equipamentos de projeto individual), a importância do treinamento admissional e treinamento em serviço contínuo.

A qualidade de vida, com ênfase nos ambientes de trabalho, os aspectos profissionais e as relações no trabalho, fatores interligados com a relação custo-benefício, qualidade e produtividade, bem como a redução de custos com acidentes. Vale ressaltar que alguns serviços não utilizam mala de controle de custos operacionais e sim por estimativa.

Correlacionamos ainda os agentes de risco com as normas regulamentadas (Nrs) - Segurança e medicina do trabalho - lei nº 6514 de 22/12/77 e revisada anualmente, as diretrizes da lei orgânica de saúde - lei nº 8080 de 19/09/90 referente à vigilância sanitária, epidemiológica e saúde do trabalhador. A implantação do núcleo de saúde do trabalhador nos serviços e ainda no papel da CIPA (NR5) no contexto.

A necessidade de elaboração de instrumentos administrativos, como regimento, manual de normas e procedimentos técnicos, implantação e implementação de rotinas técnicas e administrativas, instruções e fluxograma das atividades e ainda a planilha de custos operacionais.

Planejamento e organização de novos serviços e reestruturação dos existentes nos aspectos de recursos físicos, materiais e humanos. Uniformização e padronização dos procedimentos realizados nas lavanderias hospitalares, de hotéis e particulares (doméstica/industrial) e serviços tercerizados de lavanderias.

OBS. Constatamos que nas lavanderias de hospitais e clínicas, em sua maioria, a gerência dos serviços estão sendo exercidas por profissionais da área de saúde, principalmente enfermeiras (os), técnicos de enfermagem e fisioterapeuta.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1996.

Constatações:

1- A introdução da qualidade total nos serviços de processamento de roupas, lavanderias são imprescindíveis. Os custos por ausência de um modelo de gestão empresarial é grande. As lavanderias não podem continuar historicamente negligenciadas, precisamos mudar o estigma, apresentamos um grande desafio para o final deste milênio e o início do próximo.

Torna-se necessário acompanharmos a evolução tecnológica dos insumos básicos, os aspectos relacionados com o meio ambiente, fator importante para a qualidade de vida. Para implantação e implementação de novo paradigma, é imprescindível o envolvimento, sensibilização, motivação, mudanças de comportamento, mudança cultural. Uma gerência participativa com compromisso e crescimento, auto conhecimento, desenvolvimento da prática na solução de problemas, com metas, prazos e meios definidos.

2 -Benefício qualitativos:

- Utilização adequada de recursos;
- Disciplina da produção;
- Uniformidade do trabalho;
- Conhecimento tecnológico;
- Melhoria de nível de capacitação do pessoal;
- Controle dos produtos e processos;
- Segurança do pessoal e dos equipamentos;
- Racionalização do uso do tempo.

- Benefícios quantitativos:

- Redução do consumo e do desperdício;
- Especificação dos produtos têxteis (normas da ABNT);
- Padronização;
- Redução da variedade de produtos;
- Procedimentos para controle de custos;
- aumento da produtividade;
- melhoria da qualidade de produtos e serviços.

3 - Objetivos da qualidade e produtividade:

INMETRO - Instituto nacional de metrologia, normalização e qualidade industrial.

-Sub programas gerais:

- a) Conscientização e motivação para qualidade e produtividade;

- b) Desenvolvimento e difusão de métodos de certificação;
- c) Capacitação de recursos humanos;
- d) Adequação dos serviços tecnológicos para a qualidade e produtividade;
- e) Articulação institucional.

Propostas alternativas de soluções para a situação atual das lavanderias hospitalares, domésticas e industriais e hoteleiras:

- 1- Que este projeto seja concretizado, e que os diversos técnicos do SENAI-CETIQT, tenham a oportunidade de participar deste projeto, descentralizando de forma que todos possam com isto evoluir profissionalmente, e cooperarem para que a instituição se torne cada vez mais competitiva. “Relação ganha-ganha”.
- 2- Realização de outros seminários com a participação de um grupo maior dos funcionários das lavanderias, tanto a nível hospitalar, como os demais seguimentos.
- 3- Participação efetiva dos diretores e/ou administradores das empresas nos seminários.
- 4- Maior divulgação do SENAI referente a esta área.
- 5- Implantar uma política de qualificação e capacitação dos recursos humanos para esta área e traçar o perfil dos gerentes e operacionais.
- 6- Urgente formação de mão de obra na área de processamento geral de roupas-lavanderias, realizando cursos distintos para o nível gerencial e o nível operacional.
- 7- Planejamento, organizações de novos serviços e reestruturação dos serviços existentes nos aspectos de recursos físicos, materiais e humanos. Revitalização dos aspectos gerenciais, uniformização e padronização dos procedimentos realizados nos diversos serviços.
- 8- Elaboração do regimento e manual de normas e procedimentos dos serviços, implantação e implementação de rotinas administrativas, tais como instruções e fluxograma de atividades, planilha de custo operacionais.

Conclusão:

A reestruturação dos serviços existentes de lavanderias, é necessária afim de dotar as empresas de um referencial que possa corrigir as distorções e o alto custo operacional, consequentemente gerando crescentes perdas. A melhoria da qualidade no atendimento à clientela e o referido produto, de acordo com o maior ou menor grau de complexidade das ações e procedimentos a serem desenvolvidos. Implantação de equipamentos (máquinas) modernos com grau de resolutividade, técnicas adequadas, nível administrativo de qualidade e adequadas condições de trabalho para os funcionários.

Analisar a possibilidade da organização de lavanderias em sistema de comodato entre as empresas, que proporcionará uma melhor infra estrutura, controle de custos, produtividade e qualidade dos serviços prestados. Conseqüentemente para atingir a eficiência e eficácia dos serviços. Torna-se emergencial a qualificação do pessoal que trabalha nas lavanderias, bem como os que vierem a trabalhar a nível gerencial e operacional.

Proposta de um programa para curso de lavanderia **SPR - Serviço de processamento de roupas**

Apresentação:

Para atingirmos o objetivo de se obter as roupas isentas de microorganismos patogênicos (desinfecção), mantendo as características da superfície da roupa (integridade e ph), torna-se necessário e adequado o processamento de lavagem de roupas com uma seqüência ordenada, planejada, aplicação correta dos produtos, a qualidade dos produtos, levando em consideração o círculo de SINNER por quilo de roupa seca ou molhada. Ação mecânica, ação química, temperatura, tempo e ainda a capacidade da máquina, conseqüentemente a relação custo-benefício, qualidade e produtividade da lavanderia (otimizar mão de obra) e ainda o grau de conhecimento dos gerentes e operacionais.

Conteúdo programático do curso:

1- Introdução:

- a) Histórico da lavanderia no contexto;
- b) O que a administração de uma empresa espera dos serviços da lavanderia;
- c) Entrosamento entre lavanderia, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e demais serviços do hospital;
- d) O profissional da saúde na lavanderia.

2- Planejamento e estrutura organizacional da lavanderia:

- a) Planta física, equipamentos, materiais e instalações;
- b) Planejamento físico no programa de controle de infecção:
 - localização da área e outros recursos importantes;
- c) Equipamentos utilizados para o processamento de roupas:
 - Lavadoras, lavadoras extratoras, centrífugas, secadoras, calandras e lavadora contínua (máquina em túnel).
- d) Materiais diversos:
 - Artigos têxteis - 100% algodão e fibra mista (algodão e polyester) de acordo com as especificações da ABNT.
 - Produtos químicos - diversos, nomeclaturas e composições.
- e) Instalações: água, esgoto, energia elétrica, gás, iluminação e ventilação.
- f) Conservação das instalações e equipamentos:

- Manutenção preventiva e corretiva -

3- Aspectos operacionais do trabalho:

- Procedimentos gerais que reduzem os riscos de contaminação:

a) Coleta, acondicionamento, armazenamento, transporte, recepção e separação de roupa;

b) Processamento de roupas:

- Normas e rotinas de higienização e desinfecção, técnicas de lavagem e a importância de suas aplicações e controle bacteriológico em lavanderia.

4- A relação custo-benefício, qualidade e produtividade do serviço.

5- Gerência: Planejamento, organização, coordenação, direção, supervisão e controle.

6- Recursos Humanos:

a) Administração de pessoal e atribuições:

- Recrutamento e seleção de pessoal -

- Perfil dos recursos humanos a nível gerencial e operacional -

b) Parâmetro de cálculo de pessoal, de acordo com o nº de leitos ou apartamentos.

c) Treinamento admissional e em serviço formal e informal, educação permanente.

7- Higiene e segurança do trabalho:

a) Limpeza e higiene da lavanderia, materiais e equipamentos;

b) Medidas de prevenção e controle da saúde ocupacional dos funcionários;

c) Precauções universais como medida de prevenção da transmissão de infecções:

- Normas Universais de Biosegurança -

8- Normas e padrões técnicos sanitários;

9- Código de defesa do consumidor.

Enf Profª Maria Aparecida Francisco
Consultora Técnica Hospitalar e da Saúde
Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1996.

01	Ademir dos Santos	Pref. do RJ Div.Abast. de	270-9499
		roupas	
02	Alair Barbosa Oliveira	Centro Psiquiátrico Pedro II	592-3242
03	Amarilis Furtado Blanco	Casa de Saúde Sta Terezinha	567-6752
04	Antônio Juvenal Barreto	Tinturaria Inglesa Ltda.	273-7493/266-7319 fax. 266- 6937
05	Carlos Alberto Gomes da Silva	Rio Internacional Hotel	295-2323 fax. 542-5443
06	Celso Pereira da Silva	Pref. do RJ Div.Abast de	270-9499
		roupas	
07	Clemente Antônio Quiroz	Golden Cross	581-0878 telefax
	Cajas		
08	Diana Mary A. Melo Flach	Hospital Orêncio de Freitas	611-3599
09	Dione Raimunda de Oliveira	Golden Cross	581-0878 telefax
	Brito		
10	Dionée Lima de Oliveira	Hospital Geral de Nova Iguaçu	667-4112 ramal 149
11	Eliana Teixeira de Oliveira	Miramar Palace Hotel	521-3294
12	Erisvaldo Bispo	Hospital Geral de Jacarépagua	392-1205
13	Ermozina Chuino Moreira	Ferlim Conservadora	502-4732 telefax
	Matias		
14	Eudécia da Silva	Hospital Orêncio de Freitas	620-3434 ramal 11
15	Eufélia dos Santos Silva	Hospital Orêncio de Freitas	620-3434 ramal 11
16	Francinete Varela da Silva	Hospital Naval Marcílio Dias	289-8332
	Leite		fax. 591-3244
17	Jorge H. Jaime	Unitron Ind. e Com. Ltda.	580-8659 telefax
18	Jorge Luís B. Antunes	MUT Consultoria e projetos	580-5959 telefax
19	José Carlos Vasconcelos	Rio Internacional Hotel	295-2323 fax.542-5443
20	José Janes Reis da Fonseca	Hospital do Andaraí	268-4412 ramal 221
21	Luciana Borges da Costa	Hospital Naval Marcílio Dias	289-8332 fax.591-3244
	Simão		
22	Luís Carlos da Silva Moraes	Ferlin Cons. e lavanderia	502-4732 fax.263-6142
23	Maria Aparecida Senra	Hospital Samaritano	537-9722 fax. 537-8983
	Schubert		

24	Maria Célia da Silva Costa	Ferlim Conservadora	telefax 502-4732
25	Maria Cláudia Pereira da Silva	Hospital Geral de Nova Iguaçu	667-4112 ramal 149
26	Maria da Penha Costa	ferlim Conservadora	telefax502-4732
27	Maria Iranilda da Silva	Center Hotel	296-6677 fax 233-6781
28	Maria Lígia Rodrigues e Almendra	Hospital Geral de Bonsucesso	280-6882 fax 280-0502
29	Marília de Oliveira	Casa de Saúde e Maternidade N.S.Piedade	593-1582
30	Marília Felipe S. Martins	H. Geral Nova Iguaçu	667-4112 ramal 149
31	Rogério Costa	Tok Lever	
32	Romildo Soares	Pref. do RJ Div.Abast. de roupas	270-9499
33	Sandra Lucia N. Santiago	Golden Cross	502-4732 telefax
34	Sigmar de Araújo Penso	Ferlim Conservadora	529-4422 fax 529-4444
35	Vera Lucia do Nascimento	Clínica São Vicente	